



MESA DA ASSEMBLEIA

Presidente: Deputado Dinis Pinheiro
1º-Vice-Presidente: Deputado José Henrique
2º-Vice-Presidente: Deputado Inácio Franco
3º-Vice-Presidente: Deputado Paulo Guedes
1º-Secretário: Deputado Dilzon Melo
2º-Secretário: Deputado Alencar da Silveira Jr.
3º-Secretário: Deputado Jayro Lessa

SUMÁRIO

1 - ATA

1.1 - 31ª Reunião Especial da 2ª Sessão Legislativa Ordinária da 17ª Legislatura – Destinada a homenagear a Maçonaria pelo Dia do Maçom e a Ordem DeMolay pelo Dia do DeMolay

2 - ORDENS DO DIA

2.1 - Plenário
2.2 - Comissões

3 - EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

3.1 - Comissões

4 - MATÉRIA ADMINISTRATIVA



ATA

ATA DA 31ª REUNIÃO ESPECIAL DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 14/9/2012

Presidência do Deputado Dilzon Melo

Sumário: Comparecimento - Abertura - Atas - Destinação da reunião - Composição da Mesa - Execução do Hino Nacional - Palavras do Deputado Fabiano Tolentino - Entrega de placas - Palavras do Sr. Eduardo Teixeira de Rezende - Palavras do Sr. Lázaro Emanuel Franco Salles - Palavras do Sr. Geraldo Eustáquio Coelho de Freitas - Palavras do Sr. Presidente - Encerramento.

Comparecimento

- Comparecem os Deputados:

Dilzon Melo - Fabiano Tolentino - Gustavo Valadares.

Abertura

O Sr. Presidente (Deputado Dilzon Melo) - Às 20h15min, declaro aberta a reunião. Sob a proteção de Deus e em nome do povo mineiro, iniciamos os nossos trabalhos. Com a palavra, o Sr. 2º-Secretário, para proceder à leitura das atas das reuniões anteriores.

Atas

- O Deputado Gustavo Valadares, 2º-Secretário “ad hoc”, procede à leitura das atas das três reuniões anteriores, que são aprovadas sem restrições.

Destinação da Reunião

O locutor - Destina-se esta reunião a homenagear a Maçonaria, pelo Dia do Maçom, e a Ordem DeMolay, pelo Dia do DeMolay.

Composição da Mesa

O locutor - Convidamos a tomar assento à Mesa os Exmos. Srs. Eduardo Teixeira de Rezende, Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente do Brasil; Geraldo Eustáquio Coelho de Freitas, Grande Primeiro Vigilante da Grande Loja Maçônica de Minas Gerais; Lázaro Emanuel Franco Salles, Grão-Mestre do Grande Oriente de Minas Gerais; Janir Adir Moreira, Grão-Mestre Ad Vitam; Luiz Eduardo de Almeida, Grande Mestre do Grande Capítulo da Ordem DeMolay do Estado de Minas Gerais; Norton Araújo Batista, Grande Mestre do Grande Conselho da Ordem DeMolay do Estado de Minas Gerais; Deputado Altamiro Lourenço de Souza, representando o Presidente da Poderosa Assembleia Estadual Legislativa do Grande Oriente do Brasil – Minas Gerais, Adilson de Castro Teodoro; e Deputado Fabiano Tolentino, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Execução do Hino Nacional

O locutor - Convidamos os presentes a ouvir o Hino Nacional.

- Procede-se à execução do Hino Nacional.

O locutor - Temos em mão mensagem enviada por Sua Excelência o Governador do Estado de Minas Gerais, Antonio Augusto Anastasia, por meio da qual agradece o honroso convite para participar deste evento, manifesta pesar por não poder fazê-lo em razão de cumprimento de agenda previamente combinada e parabeniza a Maçonaria e a Ordem DeMolay nas ilustres pessoas dos representantes que se encontram na Mesa de honra.



Palavras do Deputado Fabiano Tolentino

Boa-noite a todos. Hoje temos duas homenagens que entendo serem justíssimas, à maçonaria e à Ordem DeMolay. A data de 18 de agosto é o Dia do DeMolay, e a de 20 de agosto, o Dia do Maçom. Para os obreiros da arte real, trata-se de um dia muito importante, visto reforçar o comprometimento daquele que jurou respeito à lei, ao próximo e ao Grande Arquiteto do Universo, Criador de tudo e de todos.

Os maçons são homens de bons propósitos buscando incansavelmente a perfeição. Homens preocupados em ser, em transcender, num preito à espiritualidade e à crença no que é bom e justo. Pregam o dever e o trabalho. Dedicam especial atenção à manutenção da família, ao bem-estar da sociedade, à defesa da pátria e ao culto ao Grande Arquiteto do Universo. Acreditam nos princípios em que a instituição foi construída: liberdade, igualdade e fraternidade. Defendem a justiça contra a tirania. Jamais mergulham suas mãos nas águas lodosas da corrupção. Clamam constantemente pela prevalência do espírito sobre a matéria. O maçom é amante da virtude, da sabedoria, da justiça e da humanidade. Ser maçom é ser amigo dos pobres e necessitados, dos que sofrem, dos que choram, dos que têm fome e sede de justiça. Ele propõe, como única norma de conduta, o bem de todos, o seu progresso e engrandecimento. Ser maçom é querer a harmonia das famílias, a paz do gênero humano. Ser maçom é derramar por todas as partes os esplendores divinos da instrução, aplicar a inteligência para o bem, conceber os mais belos ideais do direito, da moralidade e do amor e praticá-los. Ser maçom é olvidar as ofensas que nos fazem, ser bom até mesmo para os nossos adversários e inimigos, não odiar ninguém, praticar a virtude constantemente, pagar o mal com o bem. Ser maçom é combater a ignorância, render culto à razão e à sabedoria. Ser maçom é praticar a tolerância, exercer a caridade sem distinção de raças, crenças ou opiniões, lutar contra a hipocrisia e o fanatismo. Ser maçom é realizar, enfim, o sonho áureo da fraternidade universal entre os homens.

Depois dessas palavras, gostaria de agradecer muitíssimo a essa Mesa composta pelo seu Presidente, meu irmão Deputado Dilzon Melo, que nos honra muito. É uma honra tê-lo nessa grande ordem. Portanto, temos pessoas da maior grandeza. Gostaria de agradecer a todos por participarem desta solenidade tão especial conosco. Quero agradecer ao Eduardo Teixeira de Rezende, Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente do Brasil. Ele é um grande maçom. É uma pessoa que estimo muito. Ele está sempre presente em todos os nossos eventos. Ele é Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente do Brasil, do qual também faço parte. Cumprimento Geraldo Eustáquio Coelho de Freitas, Grande Primeiro Vigilante da Grande Loja Maçônica de Minas Gerais. Ele é companheiro do meu pai, Ronaldo Tolentino, de Curvelo. Passaram a infância e a juventude juntos. Ele também está aqui nos prestigiando. Cumprimento Lázaro Emanuel Franco Salles, Grão-Mestre do Grande Oriente de Minas Gerais, a quem faço minha honraria neste momento. Cumprimento Janir Adir Moreira, Grão-Mestre Ad Vitam, que neste ano me concedeu uma honraria muito especial, a Medalha Mário Behring. Fiquei muito feliz ao recebê-la. Todas as comendas que recebemos têm um carinho especial. Sendo de V. Sa., fico mais honrado, pois percebo que nosso trabalho nesta Casa rende frutos em toda a ordem maçônica. Quero abraçar as pessoas que representam o DeMolay, como o Dr. Luiz Eduardo de Almeida, Grande Mestre do Grande Capítulo da Ordem DeMolay do Estado de Minas Gerais, a quem agradeço a presença; Norton Araújo Batista, Grande Mestre do Grande Conselho da Ordem DeMolay do Estado de Minas Gerais. Quero parabenizar neste momento um DeMolay jovem, amigo nosso, o campeão brasileiro de judô, oito vezes campeão mineiro, duas vezes brasileiro, atual campeão brasileiro, campeão pan-americano e campeão mundial. Parabéns, Tiago Silva. Peço uma salva de palmas para o Tiago. Ele é DeMolay. Faço uma homenagem a todos os DeMolays em nome do Tiago. E cumprimento o representante do Presidente da Poderosa Assembleia Estadual Legislativa do Grande Oriente do Brasil - Minas Gerais -, Deputado Altamiro Lourenço de Souza, representando essa Mesa fantástica nesta noite.

Fico feliz por estar aqui neste momento com todos os nossos assessores, trabalhando em prol de Minas Gerais, trabalhando para ser realmente um maçom que represente o poder do povo, o poder emanado pelo povo. Fico feliz por ter sido o primeiro Deputado Estadual a abrir mão dos 14º e o 15º salários. Esta Casa, com Dilzon Melo na Mesa, tomou uma decisão e hoje não temos mais o 14º e o 15º salários. Estamos dando exemplo para todo o Brasil. Esta Assembleia é vanguardista. Fico feliz por ser um maçom, por representar o povo e por saber das coisas que devemos mudar.

Neste momento, agradeço muito ao nosso Secretário da Mesa, que hoje preside a reunião, Deputado Dilzon Melo, que com muita presteza realizou essa ação que extinguiu o 14º e o 15º salários. Foi talvez a maior ação da Assembleia neste ano. Conseguimos economizar esse valor pago aos Deputados, dando exemplo para todo o Brasil. É assim que devemos ser: políticos que defendem o bem, que fazem a diferença. Essa é a forma de o maçom trabalhar, pensando sempre em fazer o bem, pensando sempre nas pessoas, trabalhando com todos os desafios e dificuldades, mas trabalhando pelo que acreditamos. Dessa forma devemos ser. Assim, gostaria que os irmãos contassem com o nosso trabalho nesta Casa, sempre fazendo o bem, sempre pensando nas pessoas, sempre sendo um maçom de coração e espiritualmente trabalhando pelos necessitados. Muito obrigado a todos vocês, obrigado à Mesa aqui composta. Fico feliz em estarmos aqui mais um ano, desta vez com uma comemoração dupla, o Dia do Demolay e o Dia da Ordem Maçônica. Muito obrigado! Ano que vem teremos mais, cada vez mais, porque merecemos. Este momento é nosso. Parabéns a todos os irmãos. Ano que vem, se Deus quiser, teremos mais e cada vez mais, porque nós merecemos. Este momento é nosso. Parabéns a todos os irmãos. Muito obrigado.

Entrega de Placas

O locutor - Neste momento, o Deputado Dilzon Melo, representando o Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Dinis Pinheiro, fará a entrega aos Srs. Eduardo Teixeira de Rezende, Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente do Brasil; Lázaro Emanuel Franco Salles, Grão-Mestre do Grande Oriente de Minas Gerais; e Geraldo Eustáquio Coelho de Freitas, Grande Primeiro Vigilante da Grande Loja Maçônica de Minas Gerais, de placas alusivas à homenagem à Maçonaria. As placas a serem entregues contêm os mesmos dizeres: “A Maçonaria atua na defesa da fraternidade entre os homens, da igualdade de todos perante a lei, do direito à liberdade de expressão, ao livre arbítrio, ao autoconhecimento. Na busca da verdade, em sua forma mais objetiva, repele paixões preconcebidas, sejam elas políticas, religiosas ou de qualquer outra natureza. A Assembleia Legislativa de Minas Gerais presta ao



Grande Oriente do Brasil – Minas Gerais esta justa homenagem, em reconhecimento à respeitável ação sociocultural de seus membros”.

O Sr. Presidente - Convidamos nosso irmão Deputado Fabiano Tolentino, autor do requerimento que deu origem a esta reunião, para fazer a entrega dessa merecida homenagem.

- Procede-se à entrega das placas.

O locutor - Ato contínuo, convidamos para serem homenageados também os representantes da Ordem Demolay, Srs. Luiz Eduardo de Almeida, Grande Mestre do Grande Capítulo da Ordem DeMolay do Estado de Minas Gerais; e Norton Araújo Batista, Grande Mestre do Grande Conselho da Ordem Demolay do Estado de Minas Gerais. As placas a serem entregues contêm os mesmos dizeres: “Fundada em 1919, nos Estados Unidos, e patrocinada pela Maçonaria, a Ordem DeMolay é uma organização sem fins lucrativos com princípios filosóficos, fraternais, iniciáticos e filantrópicos. Inspirada na história do nobre francês Jacques de Molay, transmite ensinamentos baseados em sete virtudes cardeais: amor filial, reverência às coisas sagradas, cortesia, companheirismo, fidelidade, pureza e patriotismo. A Assembleia Legislativa de Minas Gerais presta justa homenagem ao Conselho do Estado de Minas Gerais da Ordem DeMolay, cujos ideais incentivam cada um dos seus membros a trilhar o caminho da renovação e transformação e a defender as liberdades religiosas, civil e intelectual”.

- Procede-se à entrega das placas.

Palavras do Sr. Eduardo Teixeira de Rezende

Exmo. Sr. Deputado e nosso irmão Dilzon Melo, representando o Presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Deputado Dinis Pinheiro; Soberano Grão-Mestre Lázaro Emanuel Franco Salles, Grão-Mestre do Grande Oriente de Minas Gerais; Sr. Geraldo Eustáquio Coelho de Freitas, Grande Primeiro Vigilante da Grande Loja Maçônica de Minas Gerais; Sereníssimo Janir Adir Moreira, Grão-Mestre Ad Vitam da Grande Loja Maçônica de Minas Gerais; nosso irmão Norton Araújo Batista, Grande Mestre do Grande Conselho da Ordem DeMolay do Estado de Minas Gerais; nosso irmão Luiz Eduardo de Almeida, Grande Mestre Conselheiro do Capítulo da Ordem DeMolay do Estado de Minas Gerais; Exmo. Sr. Deputado Fabiano Tolentino, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem, quero fazer uma distinção especial ao Tolentino, porque, junto com ele, coordenamos, com muito sucesso, um projeto de inserção política da Maçonaria, em que estávamos formando cidadãos e dizendo que a Maçonaria era uma sociedade política por natureza e que um dos maiores passos que ela poderia dar era estimular o cidadão a participar do processo político.

O cidadão não pode ter vergonha ou se omitir de participar do processo político. A Maçonaria visa ao conhecimento. O educador Paulo Freire dizia que a educação é capaz de modificar as pessoas. E as pessoas modificadas são capazes de modificar a sociedade. A Maçonaria vai mais fundo nesse conceito. Ela diz que o conhecimento, de forma ampla, irrestrita, sem nenhum preconceito, despido de qualquer outro dogma que não seja a busca constante da verdade, é uma capacidade transformadora do indivíduo.

Em seu célebre estudo sobre o poder, a socióloga Marilena Chauí retratou todas as fases da humanidade em quatro pilares: no poder militar, o mais bruto vencia o mais fraco; no poder eclesiástico, aquele que tinha vínculo com alguma divindade, de uma maneira ou de outra, também exercia poder sobre a comunidade à qual pertencia; o atual, o mais forte, o mais exacerbado, é o poder econômico, realmente capaz de colocar o militar à sua disposição, para invadir, bombardear, usurpar e tomar pela força onde bem entendia e, até certo ponto, mantinha algum vínculo com o poder eclesiástico. Passando pelo mercantilismo, pelo sistema feudal, pela Idade Média, pelo obscurantismo, passando pelo próprio iluminismo francês, a história mostrou que em todas essas transformações sociais que a humanidade experimentou, a mola mestra, o catalisador, o agente capaz de fazer essa transformação é o conhecimento. Quem conhece tem discernimento. Quem conhece busca a verdade. Quem conhece quer essa verdade.

Hoje podemos entender quando os iluministas franceses, liderados por Montesquieu, Diderot, D'Alembert, Jean Jacques Rousseau, entre outros, quando escreveram um nova página da história, construindo o poder emanado do povo, buscando na Grécia antiga aqueles conceitos que existiam da coisa pública, da “res publica” e da democracia, esse mesmo poder que emana do povo é para o povo participar. O povo não pode ser omissor. As coisas políticas não podem ser estranhas a nós. Nesse sentido, com esses dogmas que apresentei rapidamente aos senhores, nós, do Grande Oriente do Brasil - Minas Gerais, iniciamos silenciosamente um trabalho de formação de lideranças jovens, preparando essas lideranças jovens para a política. E tivemos êxito. Com esse trabalho, ajudamos a eleger nosso irmão Tolentino, por acreditar que, quando colocamos uma coisa nova dentro desta Casa, estamos mostrando que a sociedade deve participar desse processo. E quando temos aqui nosso também irmão Dilzon Melo, sentimo-nos orgulhosos de saber que não é a maçonaria que está presente nesta Casa, porque seria até uma incoerência se afirmássemos isso. Eles são livres e soberanos em seu mandato de Deputado, mas é aquele cidadão com conhecimento e com discernimento, formado em nossas fileiras, trabalhado e lapidado em uma pessoa de bem, compromissada com as coisas boas e com o engrandecimento da nossa pátria.

É esse o nosso conceito. E nesse sentido gostaria de parabenizar nosso representante da Poderosa Assembleia Estadual Legislativa, nosso grande amigo e irmão Deputado Altamiro Lourenço, aqui representando seu Presidente, nosso eminente irmão Adilson de Castro Teodoro. O Poder Legislativo, o poder emanado do povo dentro da tripartição de Montesquieu, representa a vontade popular. E para representar essa vontade popular temos de ter cidadãos formados. A política não é uma aventura. A política tem de ser uma conquista, uma carreira, e abraçar um ideal. Essa é a mensagem.

No dia 20 de agosto, D. Pedro I, José Bonifácio de Andrada e Silva e Gonçalves Ledo articularam para que o Brasil fosse um país livre e soberano. Por sinal, o Brasil foi um dos últimos países da América Latina a conquistar essa liberdade, já que os demais conquistaram antes de nós. Assim, com muito orgulho, nós, maçons, enchemos o peito em ufanismo e dizemos isso não só aqui, mas também em todos os rincões do País.

Para os senhores terem uma ideia, ontem, no Senado brasileiro, o Senador Mozarildo Cavalcanti fez um pronunciamento sobre os 68 anos do Grande Oriente de Minas Gerais. Enalteceu a primeira loja maçônica feita em Vila Rica por Guido Tomás Marlière, um francês que veio para o Brasil a pedido do nosso maçom D. Pedro I, para implantar as ideias de colonização do Vale do Rio Doce. Na época, o Vale do Rio Doce era um vale esquecido, porém com grandes riquezas. Aliás, Guido Tomás Marlière transpôs os divisores de



água para o Vale do Rio Doce e viu aquela imensidão de riqueza à sua frente. Na oportunidade, disse o seguinte: “Je crois en Dieu”, e por isso o monte foi batizado de Morro do Jacroá. Vejam como nós, brasileiros, recebemos esses irmãos e temos uma história a construir. Minas Gerais é realmente a história do nosso Brasil e do nosso país.

Gostaria de convidar o nosso irmão Leonardo Firmino para fazer a entrega ao nosso irmão Fabiano Tolentino de placa alusiva a esse movimento. Conforme já disse ao nosso Sereníssimo Grão-Mestre Leonel e com nosso irmão Lázaro, vamos, sim, criar essa escola de lideranças voltadas para a participação política cidadã. Por que não? Não é constrangimento nenhum termos cidadãos participando disso. Encho-me de orgulho ao dizer que o nosso irmão Fabiano Tolentino representa uma mostra de como somos capazes de conseguir fazer isso. Muito obrigado a todos.

Irmão Leonardo Firmino, traga a placa para o nosso irmão Fabiano Tolentino.

- Procede-se à entrega da placa.

O Deputado Fabiano Tolentino - Gostaria de ler a placa: “A glória do grande arquiteto do universo - AMI - Ação Maçônica Internacional. Diploma. Os abaixo-assinados, dignidades da Ação Maçônica Internacional, AMI, fazem saber que ao representante irmão Fabiano Galleti Tolentino, do Oriente de Divinópolis, por relevantes serviços prestados à ordem maçônica em geral, foi concedido o título de Honra ao Mérito Maçônico ao Oriente de Belo Horizonte, aos 20 dias do mês de agosto do ano de 2012, Dia do Maçom”.

Muito obrigado a todos vocês e muito obrigado aos irmãos que assinam este diploma. Agradeço aos irmãos Eduardo, José Lucas de Sá, Presidente do Conselho Gestor Internacional; companheiro Márcio Correa Fernandes; Eduardo Teixeira; e Silveira Mariano de Almeida.

Palavras do Sr. Lázaro Emanuel Franco Salles

Exmo. Sr. Presidente, Deputado Dilzon Melo, nosso querido irmão; Sr. Eduardo Teixeira de Rezende, Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente do Brasil, meu querido irmão; meu querido irmão Geraldo Eustáquio Coelho de Freitas, Grande Primeiro Vigilante da Grande Loja Maçônica de Minas Gerais; meu irmão Janir Adir Moreira, Grão-Mestre Ad Vitam da Grande Loja Maçônica do Estado de Minas Gerais; irmão Norton Araújo Batista, Grande Mestre do Grande Conselho da Ordem DeMolay do Estado de Minas Gerais; meu querido irmão Luiz Eduardo de Almeida, Grande Mestre do Grande Capítulo da Ordem DeMolay do Estado de Minas Gerais; representante da poderosa Assembleia Estadual Legislativa do Grande Oriente do Brasil – MG, Deputado e irmão Altamiro Lourenço de Souza; meu queridíssimo irmão, Deputado Fabiano Tolentino, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem; meus queridos irmãos, senhoras e senhores, queridas cunhadas, meus queridos sobrinhos da Ordem DeMolay; em primeiro lugar, quero trazer os agradecimentos do Grande Oriente de Minas Gerais à Assembleia Legislativa do Estado por esta homenagem que a todos nós comove e, sobremaneira, honra. Queremos deixar também os cumprimentos, e acredito que falo em nome dos meus pares, de toda a maçonaria mineira, por entender que, quando aqui estamos para comemorar o Dia do Maçom e o Dia da Ordem DeMolay o fazemos com o coração aberto, da maneira que deve preencher o coração de todos os maçons com bastante liçura, com bastante transparência, como deve ser todo aquele que se iniciou na ordem maçônica.

Falemos, meus irmãos, senhoras e senhores, caríssimos irmãos componentes da Mesa, de comprometimento. Estamos em uma casa de leis, uma casa que orgulha sobremaneira a todos nós, pela maneira com que conduz e pelo comprometimento dos seus integrantes com o nosso Estado de Minas Gerais.

Há pouco avisei ao meu queridíssimo irmão Eduardo que iria pelo seu caminho. Falemos de comprometimento, meus irmãos, é hora da Ordem Maçônica ter o seu comprometimento também com a política nacional. Lembro a todos que os grandes fatos políticos da nossa nação necessariamente passaram por dentro de templos maçônicos. Não podemos deixar que isso não aconteça nos nossos dias. Como bem disse, meu querido irmão Eduardo, o comprometimento com a maçonaria faz com que tenhamos também o comprometimento com a Nação. Temos de ter responsabilidade, ainda mais agora, em nossos dias, em que a Nação atravessa, meu caro Presidente, uma de suas maiores crises de valor, em que a corrupção se alastra em todas as classes, inclusive nas nossas, de maçons.

Assim sendo, temos de fazer uso dos nossos objetivos de aqui trabalharmos por um mundo melhor, para um cidadão melhor. Só conseguiremos isso, meus irmãos, se tivermos comprometimento com a Ordem. É hora de deixarmos os nossos templos, de quem sabe depor os nossos aventais, que é o nosso instrumento de trabalho, e trabalharmos lá fora. É importante também sermos maçons lá fora.

Costumo dizer, meus queridos irmãos e amigos, que é muito fácil ser maçom dentro dos nossos templos. Jamais algum irmão aqui ouviu uma palavra descabida ou um pouco fora do contexto dentro dos nossos umbrais. Mas quero dizer também que o importante é sermos maçons também fora dos nossos templos e termos o comprometimento com a nossa nação. Assim sendo, faço coro com as palavras do meu querido irmão Eduardo, de que precisamos forjar, dentro de nossos templos, as nossas lideranças maiores.

Unidos como estamos agora, nessa fase belíssima da maçonaria de Minas Gerais, em que as três potências estão aqui emanadas em seu contexto, que não deixemos de ter o comprometimento com Minas Gerais, com as nossas cidades. Eu, que venho do interior de Minas, do meu querido Sul de Minas, da minha cidade de Poços de Caldas, tenho o comprometimento com os valores reais. Também não podemos nos esquecer de que a política sempre precisou de valores maçônicos. Cito como exemplo os nossos dois queridíssimos Deputados e irmãos Dilzon e Tolentino, que também passaram pelo processo de iniciação e têm comprometimento com a ordem maçônica, porque aqui estão e, sempre que fazem uso da palavra, fazem-no em nome da maçonaria também. Meus irmãos, isso nos enche de orgulho.

Termino dizendo a todos que não se esqueçam destas palavras, meus queridos irmãos: vamos ter comprometimento com a ordem maçônica. O irmão Eduardo, que me antecedeu nessa ordem, disse que a maçonaria é a organização que tem o objetivo de tornar melhor o ser humano, como muito bem diz o Ritual das Grandes Lojas, por meio dos seus costumes. Vamos aperfeiçoar os nossos



costumes e ter, antes de mais nada, o compromisso com o nosso Estado e a nossa nação, por meio do que aprendemos no berço iniciático da maçonaria mineira e brasileira.

Gostaria mais uma vez de agradecer ao nosso querido irmão Deputado Fabiano Tolentino, ao meu querido irmão Dilzon Melo e a todos que aqui estão recebendo essas homenagens também. Por fim, quero dizer que a maçonaria mineira espera de todos o seu comprometimento, o seu cumprimento de dever para com ela, porque só assim teremos um dia melhor para todos nós. Muito obrigado a todos.

Palavras do Sr. Geraldo Eustáquio Coelho de Freitas

Boa noite a todos. Primeiramente gostaria de cumprimentar o Exmo. Sr. Deputado Dilzon Melo, que aqui representa o Deputado Dinis Pinheiro, Presidente da Assembleia de Minas Gerais; o Sr. Eduardo Teixeira de Rezende, Grão-Mestre Adjunto do Grande Oriente do Brasil; o Sr. Lázaro Emanuel Franco Salles, Grão-Mestre do Grande Oriente de Minas Gerais; o Sr. Janir Adir Moreira, Grão-Mestre Ad Vitam da Grande Loja Maçônica de Minas Gerais; o Sr. Norton Araújo Batista, Grande Mestre do Grande Conselho da Ordem DeMolay do Estado de Minas Gerais; o Sr. Luiz Eduardo de Almeida, Grande Mestre do Grande Capítulo da Ordem DeMolay do Estado de Minas Gerais; o Deputado Altamiro Lourenço de Souza, representante da Poderosa Assembleia Estadual Legislativa do Grande Oriente do Brasil; e o Exmo. Sr. Deputado Fabiano Tolentino, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem.

Meus irmãos, cunhadas e sobrinhos DeMolay, neste momento tão significativo para a maçonaria e a Ordem DeMolay, regozijamos com a oportunidade de presenciar mais uma vez essa demonstração de respeito e confiança do Parlamento mineiro para com a maçonaria, aqui representada pela Grande Loja Maçônica de Minas Gerais, pela Grande Oriente do Brasil – GOB-MG - e pela Grande Oriente de Minas Gerais, e para com a pujante Ordem DeMolay, juventude na qual depositamos a nossa confiança. Temos a certeza de que serão os agentes e os multiplicadores de pensamentos, atitudes e comportamentos que muito contribuirão para a nossa evolução, em todos os ramos do conhecimento e da ciência, para o progresso tecnológico, bem como para o fortalecimento econômico, político e social deste imenso e fascinante Brasil. A propósito, abrimos aqui um parêntese para informar que a edição do jornal “Estado de Minas” de hoje divulgou uma ilustrativa matéria sobre a Ordem DeMolay.

Senhores, é nosso pensamento que receber uma homenagem faz brotar no mais íntimo do homenageado sentimentos múltiplos, que, numa viagem mental por vários estágios, vão da alegria e gratidão à preocupação. Preocupação por quê?, indagariam os atentos ouvintes. Explicamos: porque, sem sombra de dúvida, aumenta a nossa responsabilidade perante o outorgante da homenagem. Meus estimados irmãos, refletimos sobre isso. Sabemos que as reuniões especiais da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais constituem a maior honraria concedida por esta Casa, destinadas a comemorar datas relevantes ou enaltecer personalidades e instituições que, por suas atividades, mereçam receber os aplausos de todos os mineiros representados neste Parlamento.

Sr. Presidente e Deputado Fabiano Tolentino, estejam certos de que, na mente e no espírito de cada maçom, não apenas daqueles que tiveram a oportunidade e a felicidade de aqui comparecer, mas também de todos os espalhados por esta imensa Minas Gerais, povoam os sentimentos de alegria, gratidão e preocupação - preocupação, afirmamos, metamorfoseada, com muita convicção, no compromisso de continuar trabalhando incansavelmente em prol da sociedade e da Pátria, conforme os nossos objetivos e os nossos princípios fundamentais, com a observância constante da trilogia da liberdade, igualdade e fraternidade, a exemplo do reconhecido e aplaudido trabalho que se desenvolve nesta Casa do povo mineiro.

Lembramos, neste momento, o grande escritor francês Victor Hugo, ao afirmar que o sentimento mais nobre que existe é o da gratidão. Com esse sentimento, agradecemos penhoradamente a esta Assembleia Legislativa e aos seus ilustres Deputados, que abriram esta Casa nesta noite para tão significativa reunião especial para comemorar o Dia do Maçom, ocorrido no dia 20 de agosto, bem como homenagear a maçonaria pelo conjunto de seu trabalho ao longo dos tempos, e a jovem Ordem DeMolay.

Queremos também fazer um agradecimento muito especial a este jovem e promissor político, ilustre Deputado, irmão Fabiano Tolentino, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem. Muito obrigado, Sr. Deputado, pela iniciativa, consideração, respeito e fidelidade para com a maçonaria. Desejamos-lhe muito sucesso em sua caminhada, com a certeza de que o título que ostenta em seu currículo de Vereador mais votado na história de Divinópolis representa o marco de largada para uma brilhante, produtiva e vitoriosa carreira pública.

Sr. Presidente, aproveitamos esta oportunidade especial, em que muito falamos sobre compromissos para com a sociedade, para divulgar nesta Casa - que, sabemos, alinha-se com os nossos princípios de priorizar em nossas ações os interesses maiores da sociedade - posicionamento adotado pelas grandes lojas maçônicas brasileiras, resumido numa proclamação ao povo brasileiro divulgada em 11/7/2012 na cidade de Rio Branco, Estado do Acre, por ocasião da assembleia geral ordinária anual da Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil - CMSB -, onde são tratados assuntos internos da maçonaria e de ordem política, econômica, social etc.

Consoante as Declarações de Princípios que norteiam a Maçonaria Universal, através desse documento, a CMSB, representando mais de 110 mil maçons filiados às 27 Grandes Lojas Maçônicas de todas as unidades federativas do Brasil, manifesta-se perante o povo brasileiro para: reiterar seu firme compromisso de combate à corrupção e à impunidade, contribuindo de todas as formas possíveis para a observância da ética nas relações sociais e para a moralidade administrativa no trato da coisa pública; afirmar sua inabalável crença de que somente pelo pleno exercício da cidadania os brasileiros e o Brasil construirão o caminho capaz de nos conduzir à posição de destaque a que fazemos jus e que já é percebida no cenário mundial; proclamar sua visão de que, alicerçada nas virtudes que caracterizam as atitudes dos homens de bem, a sociedade brasileira deve ser mobilizada para compelir as autoridades legalmente constituídas a agir na direção de valorizar os profissionais da educação e conferir prioridade de investimento à educação pública de qualidade em todos os níveis, garantindo-a como política de Estado, tal como previsto na Constituição Federal; sensibilizar o legislador quanto à ideia de que o desenvolvimento socioeconômico não pode estar dissociado do respeito ao meio ambiente, consideradas as especificidades regionais deste país-continente, sob pena de inviabilizar a imprescindível sustentabilidade que



assegurará a sobrevivência das futuras gerações. Concluindo a manifestação, afirma sua fê inabalável de que a educação é o mecanismo transformador mais eficaz e eficiente no processo de conscientização dos indivíduos, e que somente um povo educado e consciente pode contribuir para a conquista de um mundo cada vez melhor e, conseqüentemente, mais sustentável.

Com estas palavras, Sr. Presidente e ilustre Deputado Fabiano Tolentino, concluo a minha manifestação, reiterando, mais uma vez, o nosso agradecimento em nome do Grão-Mestre da Grande Loja Maçônica de Minas Gerais, Leonel Ricardo de Andrade, que não pode estar presente a esta reunião, em razão de compromissos profissionais inadiáveis na cidade de Uberlândia. Ele nos ligou, agora há pouco, dizendo que estaria em um evento com o Governador Anastasia e que anunciaria alguns investimentos na cidade de Uberlândia. Ele nos pediu que apresentássemos suas desculpas, junto a esta Mesa Diretora dos trabalhos, e também do Grande Mestre Estadual, do Grande Conselho Estadual de Minas Gerais, vinculado ao Supremo Conselho da Ordem DeMolay para a República Federativa do Brasil, Irmão Norton Araújo Batista. Muito obrigado!

Palavras do Sr. Presidente

Quero fazer uma saudação coletiva a todas as autoridades maçônicas que compõem esta Mesa, em especial ao nosso irmão mais novo Deputado Fabiano Tolentino, autor do requerimento que deu origem a esta homenagem. Desde já, gostaria de justificar a presença pequena de nossos irmãos maçons, que fazem parte desta Assembleia. Estamos em pleno período eleitoral e está todo o mundo tentando fazer os seus Prefeitos pelo interior afora. Então, em nome dos outros seis irmãos maçons que compõem esta Casa, somos oito, quero saudar todos. Vou fazer um pequeno pronunciamento escrito, o que não é do meu feito, em nome do nosso Presidente Deputado Dinis Pinheiro. Em seguida, farei um pequeno comentário do fundo do coração.

Toda homenagem à maçonaria, como a que hoje realizamos nesta Casa, torna-se a celebração da fraternidade e das causas justas. No momento atual, quando tantos focos de beligerância e desentendimento explodem pelo planeta, sobretudo no Oriente Médio, permanece profundamente necessário e urgente o princípio maçom da fraternidade universal. Ao se expandir pelo mundo com as ideias iluministas, a maçonaria se fez agente da história do País desde o período colonial, alimentando a vontade de independência que guiou a Inconfidência Mineira. A palavra liberdade, inscrita na bandeira de Minas, é o ideal maçônico transformado em símbolo vivo a ser permanentemente evocado e a instigar a vigilante reflexão de políticos e cidadãos. Notáveis líderes da maçonaria, os irmãos Andrada valeram-se de seus mais altos ideais para a consecução de nossa independência. José Bonifácio, o patriarca, foi, emblematicamente, o primeiro Grão-Mestre brasileiro. Assim, o estabelecimento da Nação, tornando-nos uma entidade autônoma no panorama mundial, é fruto da intensa participação maçônica. Nossa história, em consequência, desde a independência, reflete a busca da liberdade individual, da igualdade de direitos e obrigações e da fraternidade entre todos os seres humanos.

Maçons, em todas as partes do mundo, representando todas as classes sociais e todas as religiões, vêm erguendo uma humanidade mais igualitária e democrática. Inspirados nos antigos construtores de templos, querem constituir uma associação internacional de homens dedicados à paz e à afeição fraterna. Por isso, lembramo-nos de Simon Bolívar e de Abraham Lincoln, construtores do continente americano, como também de Shakespeare, Voltaire e Mozart, criadores dos mais decisivos momentos da cultura ocidental. No Brasil, Caxias, José de Alencar, Rui Barbosa, Teófilo Otoni, além de boa parte de nossos Presidentes da República, trouxeram à vida do País a busca maçônica da transformação do ser humano e da sociedade.

Em Minas, praticamente todas as áreas e segmentos sociais vêm sendo beneficiados pela ação dos membros da maçonaria. Destacam-se, em sua inspirada tarefa, os integrantes do Grande Oriente do Brasil, do Grande Oriente de Minas Gerais e da Grande Loja Maçônica de Minas Gerais, que, há tantas décadas, vêm intensificando entre nós, além da prática filantrópica, o exemplo da responsabilidade e do compromisso social, investigando a verdade e respeitando os direitos individuais e coletivos. Mais recente, tendo aqui aportado há alguns anos, a Ordem DeMolay, voltada para a juventude maçônica, já vem formando destacados líderes para atuação na sociedade. Os jovens Demolays, estimulados a seguir uma vida ao mesmo tempo digna e prazerosa, vêm descobrindo os valores da consciência cidadã e do respeito aos seus iguais.

Homenagear os maçons, por conseguinte, é se solidarizar com sua incansável luta pela tolerância e pela equidade e com o combate ao fanatismo e ao obscurantismo. Que entre nós a ação maçônica continue e se amplie, demonstrando que não existe direito sem a correspondente prestação de deveres, nem benesses sem a retribuição ao planeta e a seus habitantes. Mais do que nunca, o equilíbrio, a moderação e o bom senso da maçonaria são necessários para iluminar o mundo e a humanidade.

Ouvimos o nosso irmão Eduardo falar dos pilares do poder que na verdade orientam o mundo, entre os quais, como pedra angular, o do conhecimento. Mas queria acrescentar algo mais: não basta o conhecimento sem o exercício da liderança. Como diz o próprio Evangelho, não basta acender um candeeiro e colocá-lo debaixo da cama, é preciso que ele esteja bem alto para que possa iluminar a todos. Da mesma forma deve acontecer na maçonaria: não basta o conhecimento sem o exercício da liderança. Por isso quero reverenciar meu irmão mais novo, Fabiano Tolentino, pelo exercício da liderança que tem mostrado nesta Casa. Já fomos muitos, já fomos 14 nesta Casa, mas hoje somos oito. Será que não falta aqui um pouco desse espírito de liderança, um pouco mais de ação da própria maçonaria, que às vezes se esquiva de fazer o apoio político e de colocar pessoas de bem para que exerçam cargos públicos?

Aprendi na minha religião que se os maus não são bons é porque os bons não são melhores. Acho que esse espírito serve para a maçonaria. Não podemos deixar que dos órgãos, que do meio político e das empresas se apoderem poderosos que têm conhecimento, mas são maus. Precisamos exercitar essa liderança com os bons. Por isso quero apoiar a fala do nosso irmão Eduardo quando diz que a maçonaria deve ser atuante. Como disse nosso irmão Fabiano Tolentino sobre a missão dos maçons, que são muitas, quero dizer, meu irmão mais novo, que temos de colocar mais alguns nesse mundo que está perdendo os valores próprios da maçonaria, a família, a Pátria e a religião. Que o maçom fosse o ponto de equilíbrio desse mundo tumultuado, que está sendo vencido pelo capitalismo. O ponto de equilíbrio se apodera de todos em si, todos esses valores, para que possam ser exercidos em prol da justiça social. Acho que esse deveria ser o ponto mais alto do maçom, ou seja, exercer a justiça social. Digo a esses meninos DeMolays que os exemplos não podem ser somente de falas porque elas passam, os exemplos devem ser marcantes, como a maçonaria sempre pregou.



Meu irmão Fabiano, parabênz-o por esta homenagem, às vezes esquecida. Todos sabem da história da maçonaria e da importância que já exerceu na França, na Europa, nos Estados Unidos e no Brasil, onde atuou na Independência. Não podemos deixá-las adormecidas, porque não é esta a missão do maçom. A cada dia devemos dizer e bater bem alto no peito: sou maçom e exerço minha missão. Particpei de muitos movimentos de igreja, de Emaús, de cursilhos, de equipes de Nossa Senhora. Já andei pelo Brasil pregando a religião. Naquele tempo tive muitas discussões com bispos e padres porque não aceitavam que maçons participassem desses movimentos da Igreja, até que os conscientizamos de que o maçom é um homem de bem, de que ao maçom não bastam os bons costumes. Os maçons devem ser bons e poderiam, ao redor de si, também pregar a religião, porque esta também é uma das pedras angulares da maçonaria, acreditar que há um ser divino que nos comanda e a quem temos de respeitar.

É dentro desse respeito que distribuimos a fraternidade. Hoje, vemos a importância do maçom em nossa sociedade, exercendo altos cargos, mas que não pode ficar no ostracismo e nem no obscurantismo. Essa liderança deve ser exercida. Essa reflexão dita pelo meu irmão Eduardo é pertinente nesse momento de transformação de que o mundo precisa, de que o Brasil precisa. Não basta ficarmos pregando que vamos combater a corrupção, porque, na maioria das vezes, ela está dentro de nós. Não basta externá-la para querer corrigir os outros. Como sempre fiz, comungo com a maçonaria, com as autoridades que pregam o bem como todo vocês, que estão dispostos a transformar o mundo, que nosso Dia não é apenas o 20 de agosto. Se quisermos exercer na plenitude a nossa cristandade e o nosso dever maçom, todo dia é Dia do Maçom para que possamos melhorar o mundo. Sejam felizes, exerçam na plenitude o poder e a liderança que cada um tem e vamos modificar o mundo. Que Deus abençoe a todos.

Mais uma vez parabênzoo nosso irmão Fabiano Tolentino pela iniciativa e todas as autoridades maçônicas, encarregadas de liderar tantas pessoas de bem. Como é difícil liderar líderes. Peço a Deus que continue e iluminá-los a cada dia para que a maçonaria continue a ser exemplo no mundo.

Encerramento

O Sr. Presidente - A Presidência manifesta a todos os agradecimentos pela honrosa presença e, cumprido o objetivo da convocação, encerra a reunião, convocando as Deputadas e os Deputados para a especial de segunda-feira, dia 17, às 20 horas, nos termos do edital de convocação. Levanta-se a reunião.



ORDENS DO DIA

ORDEM DO DIA DA 65ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, EM 18/9/2012

1ª Parte

1ª Fase (Expediente)

(das 14 horas às 14h15min)

Leitura e aprovação da ata da reunião anterior. Leitura da correspondência.

2ª Fase (Grande Expediente)

(das 14h15min às 15h15min)

Apresentação de proposições e oradores inscritos.

2ª Parte (Ordem do Dia)

1ª Fase

(das 15h15min às 16h15min)

Comunicações da Presidência. Apreciação de pareceres e requerimentos.

Votação do Requerimento Numerado nº 320/2011, da Deputada Maria Tereza Lara, que solicita seja encaminhado ao Chefe da Polícia Civil pedido de informações sobre o andamento do inquérito que apura irregularidades que teriam ocorrido na empresa Brasil Container. A Mesa da Assembleia opina pela aprovação do requerimento.

Prosseguimento da discussão da indicação, feita pelo Governador do Estado, do nome de Thales Rezende Coelho Alves para o cargo de Diretor-Geral da Autarquia Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço, em substituição ao nome de Thiago de Pádua Batista Machado. A Comissão Especial opina pela aprovação do nome.

2ª Fase

(das 16h15min às 18 horas)

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei nº 3.320/2012, do Governador do Estado, que autoriza a abertura de crédito suplementar ao Orçamento Fiscal do Estado em favor do Tribunal de Contas. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 302/2011, da Deputada Liza Prado, que possibilita aos membros de igrejas adventistas matriculados na rede pública estadual de ensino, dispensa de exames de avaliação curricular em dias que especifica e dá outras providências. A Comissão de Educação opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.916/2012, do Governador do Estado, que altera dispositivos da Lei nº 17.701, de 4/8/2008. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do vencido em 1º turno.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.917/2012, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Cataguases o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.



Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.918/2012, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Cataguases o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.919/2012, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Cataguases o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.958/2012, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Couto de Magalhães de Minas o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 2º turno, do Projeto de Lei nº 2.959/2012, do Governador do Estado, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Cataguases o imóvel que especifica. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 612/2011, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Jacutinga o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 760/2011, do Deputado Wander Borges, que dispõe sobre a desafetação de bem público e autoriza o Poder Executivo a doá-lo ao Município de Belo Horizonte. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. As Comissões de Transporte e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 771/2011, do Deputado Ivair Nogueira, que dispõe sobre a transferência de domínio, do Estado para o Município de Carmópolis de Minas, de trecho da Rodovia MG-270. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. As Comissões de Transporte e de Fiscalização Financeira opinam pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.036/2011, da Deputada Rosângela Reis, que autoriza o Poder Executivo a fazer reverter ao Município de Timóteo o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.089/2011, do Deputado Dalmo Ribeiro Silva, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Itajubá o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.117/2011, da Deputada Rosângela Reis, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Antônio Dias o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto na forma do Substitutivo nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto na forma do Substitutivo nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.549/2011, do Deputado Sebastião Costa, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de São Francisco do Glória o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto com a Emenda nº 1, que apresenta. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto com a Emenda nº 1, da Comissão de Justiça.

Discussão, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 2.551/2011, do Deputado Zé Maia, que autoriza o Poder Executivo a doar ao Município de Açucena o imóvel que especifica. A Comissão de Justiça conclui pela constitucionalidade do projeto. A Comissão de Fiscalização Financeira opina pela aprovação do projeto.

Discussão e votação de pareceres de redação final.

ORDEM DO DIA DA 27ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 9H30MIN DO DIA 18/9/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 18/9/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.



ORDEM DO DIA DA 24ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DO CONTRIBUINTE NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 18/9/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 28ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10 HORAS DO DIA 18/9/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 1º turno: Projetos de Lei nºs 697/2011, do Deputado Arlen Santiago; 84/2011, do Deputado Sargento Rodrigues; 1.346/2011, dos Deputados Durval Ângelo e André Quintão; 1.874/2011, do Deputado Leonardo Moreira; 2.338/2011, do Deputado Bonifácio Mourão; 2.869/2012, do Deputado Antônio Carlos Arantes; 3.166/2012, do Deputado Marques Abreu; 3.258/2012, do Deputado Paulo Lamac; 3.285/2012, do Deputado Carlin Moura; e 3.388/2012, da Deputada Ana Maria Resende.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Em turno único: Projetos de Lei nºs 3.334/2012, do Deputado Célio Moreira; 3.422/2012, do Deputado Fred Costa; 3.424, 3.425, 3.426 e 3.427/2012, do Deputado Antônio Júlio; 3.431/2012, do Deputado Antônio Carlos Arantes; e 3.433/2012, do Deputado Almir Paraca.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 15ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE TRANSPORTE, COMUNICAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 18/9/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de pareceres sobre proposições sujeitas à apreciação do Plenário da Assembleia:

No 1º turno: Projeto de Lei nº 2.878/2012, do Deputado Marques Abreu.

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimentos nºs 3.550/2012, do Deputado Carlin Moura; 3.580/2012, do Deputado Celinho do Sinttrocel; 3.583/2012, do Deputado Elismar Prado; 3.588/2012, do Deputado Antônio Carlos Arantes; 3.595/2012, do Deputado Carlin Moura.

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 20ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 14H30MIN DO DIA 18/9/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 21ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 15 HORAS DO DIA 18/9/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições que dispensam a apreciação do Plenário da Assembleia:

Requerimento Nº 3.637/2012, do Deputado Bosco.



Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 13ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO ESPECIAL PARA O ENFRENTAMENTO DO CRACK, A REALIZAR-SE ÀS 15H30MIN DO DIA 18/9/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.

ORDEM DO DIA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, A REALIZAR-SE ÀS 10H45MIN DO DIA 19/9/2012

1ª Parte (Expediente)

Leitura e aprovação da ata. Leitura da correspondência e da matéria recebida. Designação de relator.

2ª Parte (Ordem do Dia)

Discussão e votação de proposições da Comissão.



EDITAIS DE CONVOCAÇÃO DE REUNIÃO

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Especial da Comissão Especial para Emitir Parecer sobre o Veto Total à Proposição de Lei nº 21.281

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Gustavo Corrêa, Paulo Lamac, Rômulo Viegas e Tenente Lúcio, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 18/9/2012, às 14h30min, na Sala das Comissões, com a finalidade de eleger o Presidente e o Vice-Presidente.

Sala das Comissões, 17 de setembro de 2012.

Ana Maria Resende, Presidente "ad hoc".

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Reunião Extraordinária da Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência

Nos termos regimentais, convoco os Deputados Marques Abreu, Carlos Pimenta, Delvito Alves e Elismar Prado, membros da supracitada Comissão, para a reunião a ser realizada em 19/9/2012, às 10 horas, na Sala das Comissões, com a finalidade de debater o histórico de luta das pessoas com deficiência, com presença de convidados, e de discutir e votar proposições da Comissão.

Sala das Comissões, 17 de setembro de 2012.

Doutor Wilson Batista, Presidente.



MATÉRIA ADMINISTRATIVA

ATOS DA MESA DA ASSEMBLEIA

Na data de 17/9/2012, o Sr. Presidente, nos termos do inciso VI, do art. 79, da Resolução nº 5.176, de 6/11/97, e nos termos das Resoluções nºs 5.100, de 29/6/91, 5.179, de 23/12/97, e 5.203, de 19/3/02, c/c a Deliberação da Mesa nº 2.541, de 6/8/2012, assinou os seguintes atos relativos a cargos em comissão de recrutamento amplo do Quadro de Pessoal desta Secretaria:

Gabinete do Deputado Antônio Lerin

exonerando Kátia Matias de Oliveira do cargo de Auxiliar de Serviços de Gabinete, padrão VL-26, 8 horas;

exonerando Sandra Mara Soares de Freitas do cargo de Auxiliar Técnico Executivo II, padrão VL-52, 8 horas;

nomeando Kátia Matias de Oliveira para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete, padrão VL-55, 8 horas;

nomeando Sandra Mara Soares de Freitas para o cargo de Técnico Executivo de Gabinete II, padrão VL-56, 8 horas.



AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 75/2012

NÚMERO DO PROCESSO NO PORTAL DE COMPRAS: 1011014 91/2012

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 4/10/2012, às 14h30min, pregão eletrônico do tipo menor preço global, através da internet, tendo por finalidade a aquisição com instalação de piso e rodapé em madeira.

O edital se encontra à disposição dos interessados nos “sites” www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br, bem como na Gerência de Compras, na R. Martim de Carvalho, 94, 5º andar, Bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte, onde poderá ser retirado, das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,05 por folha. Caso os interessados preferam, poderão solicitar a reprodução eletrônica gratuita, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 17 de setembro de 2012.

Eduardo Vieira Moreira, Diretor-Geral.

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 82/2012

NÚMERO DO PROCESSO NO PORTAL DE COMPRAS: 1011014 98/2012

A Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais torna público que fará realizar em 28/9/2012, às 10h30min, pregão eletrônico do tipo menor preço por lote, através da internet, tendo por finalidade a aquisição de licenças de “softwares”.

O edital se encontra à disposição dos interessados nos “sites” www.compras.mg.gov.br e www.almg.gov.br, bem como na Gerência de Compras, na R. Martim de Carvalho, 94, 5º andar, Bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte, onde poderá ser retirado, das 8h30min às 17h30min, mediante pagamento da importância de R\$0,05 por folha. Caso os interessados preferam, poderão solicitar a reprodução eletrônica gratuita, desde que portem mídia própria.

Belo Horizonte, 17 de setembro de 2012.

Eduardo Vieira Moreira, Diretor-Geral.